

Graça Machel lança projecto de educação

Avelino Mucavele, 10 abril 2016



O projecto avaliado em 4 milhões de dólares foi lançado esta semana na Região de Mara onde Graça Machel foi recebida com grande entusiasmo pelas autoridades locais. Pretende-se com a iniciativa trazer de volta a escola cerca de 20 mil crianças numa conjugação de esforços visando garantir que um maior número de raparigas tenha acesso a educação.

O secretário regional de Mara Fidel Balagaye disse que o programa será executado em colaboração com a Fundação Graça Machel Trust e com a Diocese de Musoma, devendo ainda contar com a intervenção das autoridades locais.

"Esperamos receber algum financiamento da organização Graça Machel Trust " disse Balagaye.

O programa tem como alvo as crianças que completaram o ensino primário, mas que não conseguiram continuar com os estudos por várias razões.

Fazel Janja residente de Mara reconheceu o papel da Fundação Graça Machel afirmando que embora o ensino seja gratuito, algumas crianças ainda continuam fora do sistema.

Ele sugeriu que projecto deveria dar prioridade às meninas que enfrentam dificuldades para se manter na escola, dando como exemplo aquelas que abandonam a escola devido à gravidez e casamentos prematuros.

No ano passado, Graça Machel visitou o distrito de Tarime na região de Mara para avaliar o impacto da campanha contra a mutilação genital feminina (MGF).

Durante a sua visita, ela incentivou os alunos a estudar arduamente.

"A vossa responsabilidade é estudar e passar de classe"- venceu Graça Machel.

Mara é considerada uma das cinco regiões da Tanzânia onde se regista um grande número de casos de mutilação genital feminina e de casamentos prematuros.

A activista moçambicana e fundadora da Fundação Graça Machel Trust tendo vindo a desdobrar-se em vários países do continente para sensibilizar as lideranças e outros parceiros para garantir que as raparigas tenham acesso a educação.

"Os pais, tutores, líderes tradicionais e religiosos e a comunidade em geral têm a responsabilidade de garantir que cada criança do sexo feminino vá à escola, independentemente de todos os obstáculos"- disse Graça Machel numa das visitas ao Malawi.

Graça Machel considera o investimento na rapariga como uma das estratégias de desenvolvimento nacional.

“As raparigas no Malawi têm uma série de barreiras para completar o ensino e alcançar sucesso na vida. Uma em cada duas raparigas casam-se antes dos dezoito anos de idade, tornando-as vulneráveis ao abuso e violência doméstica”- diz a Fundação.

“Enquanto alguns progressos têm sido registados em relação às crianças com menos de cinco anos de idade, a taxa de mortalidade de recém-nascidos permanece extremamente alta. A desnutrição crónica é um dos grandes problemas do país afectando mais de metade das crianças malawianas com menos de cinco anos”- avança a mesma organização.

A Fundação Graça Machel Trust funciona em todo o continente africano para mobilizar os movimentos femininos e influenciar os governos sobre os direitos das mulheres bem como a advocacia para a defesa dos direitos e da dignidade da criança.

Graça Machel está confiante em construir uma base sólida para inspirar a geração mais jovem a assumir novos desafios e criar sociedades que valorizam e se preocupam pela justiça social.

<http://www.jornaldomingo.co.mz/index.php/nacional/7362-graca-machel-lanca-projecto-de-educacao>